

En estos recortes de diarios y revistas que
conservo seguramente por una vanidad no
bien explicable por mi manera de pensar,
debo aclarar: que si algunos juicios los
considero sinceros y me halagan como
hombre y como artista, otros juicios en
cambio me molestaron siempre porque el
articulista ha macaneado en grande
abusando de consideraciones y superlativos
que no conciben absolutamente con mi
modesta obra artistica.

Pio Colliard

Os cadernos de Pío

UM SONHO, UMA VIAGEM E UMA CIDADE: ROMA



Pío Collivadino. Fotografía, c. 1891. Archivo MPC



Universidad Nacional de Lomas de Zamora
www.unlz.edu.ar

MUSEO PÍO COLLIVADINO

Medrano 165, Banfield, Buenos Aires, Argentina.

 @MuseoPioCollivadino  @museopiocollivadino

SECRETARÍA DE EXTENSIÓN
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LOMAS DE ZAMORA
MUSEO PÍO COLLIVADINO

Textos e idea
Adriana Fiedczuk

Diseño gráfico
Estefanía D. Nigoul

SECRETARÍA DE EXTENSIÓN
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LOMAS DE ZAMORA
MUSEO PÍO COLLIVADINO

Queda prohibida su reproducción por cualquier
medio de forma total o parcial sin la previa
autorización del Museo Pío Collivadino

ISBN 978-987-3839-33-7

Hecho el depósito que previene la Ley 11.723
Argentina

Fiedczuk, Adriana Silvina
Un sueño, un viaje y una ciudad : Roma / Adriana Silvina Fiedczuk. - 1a ed. - Lomas de
Zamora : Universidad Nacional de Lomas de Zamora ; Banfield : Museo Pío Collivadino, 2023.
Libro digital, PDF - (Los cuadernos de Pío)

Archivo Digital: online
ISBN 978-987-3839-33-7

1. Historia del Arte. 2. Biografías. 3. Arte Argentino. I. Título.
CDD 700.9



INTRODUÇÃO

**Os arquivos são
necessários na
sociedade porque
promovem
o conhecimento,
salvaguardam
e preservam
nossa memória.**

Los archivos son necesarios en la sociedad porque promueven el conocimiento, custodian y preservan nuestra memoria.

Cada arquivo possui um caráter único, registrando atividades culturais e administrativas e servindo como um reflexo fiel da evolução das sociedades. Os **arquivos** salvaguardam decisões, ações e memórias. Eles nos permitem contextualizar o objeto de estudo e, assim, realizar uma análise mais abrangente.

A coleção “Os Cadernos de Pío” tem como objetivo apresentar ao leitor documentos do arquivo pessoal de Pío Collivadino em partes que abordarão diversos temas relacionados à vida e obra do pintor.

O artista tomou a decisão de compilar sistematicamente e seletivamente este material documental, demonstrando a intenção de registrar todos os eventos que fizeram parte de sua vida pública e privada. O material coletado e organizado é muito valioso tanto em termos de quantidade quanto de variedade de documentos: fotografias, correspondências, esboços, diplomas, pôsteres, catálogos etc.

Por meio de seu estudo, podemos traçar a evolução do artista, mas também nos permite ver o ser humano, seus desejos, seus pensamentos, suas emoções, suas paixões e sua perspectiva única em relação ao seu ambiente e seus contemporâneos, marcando claramente o curso que sua carreira tomou, com seus sucessos e contratempos, sua ascensão a figura pública e, portanto, amado por muitos e questionado por outros.

É de grande interesse ver retratada a vida deste artista multifacetado, desde os seus primórdios até à sua consagração, não só do ponto de vista profissional, mas também pessoal.

Neste caderno, “Um Sonho, uma Viagem e uma Cidade: Roma”, é reunida uma seleção de documentos do Arquivo Pio Collivadino relacionados com a sua viagem a Roma e a etapa de sua formação acadêmica. Entre 1890 e 1906, ele estudou no Instituto Real de Belas Artes de Roma e participou ativamente de diversas atividades culturais no Circolo Artistico Internazionale, um dos principais centros para artistas de diversas disciplinas. Ali, uma grande atividade social e artística se desenvolvia, prevalecia uma verdadeira atmosfera de camaradagem.

**UM SONHO, UMA VIAGEM
E UMA CIDADE:
ROMA**

**Pio foi um artista
talentoso, mas acima
de tudo um artesão;
ele dominava todas
as técnicas
artísticas...**

Durante muito tempo, a Itália foi uma referência na formação de artistas, um centro de conhecimento que atraía estudantes de todo o mundo, mas o epicentro do movimento da arte moderna mudaria para a França; Paris se tornaria o centro dessa nova arte, embora muitos artistas continuassem buscando formação na magnífica cidade de Roma.

Pio Collivadino não foi exceção. Filho de imigrantes italianos, em 1890 decidiu partir para a Europa para se formar artisticamente e entrar em contato com grandes mestres. Primeiro visitou as cidades de onde seus pais eram originários, absorvendo algumas impressões do lugar, visitando parentes e, finalmente, estabelecendo-se em Roma.

Em 1892, ele iniciou seus estudos no Instituto Real de Belas Artes de Roma, onde estudou por seis anos, concluindo todos os seus estudos acadêmicos.

Simultaneamente, ele fez parte da Associação Artística Internacional, conhecida como Circolo Artistico di Roma, onde artistas visuais, poetas, estudiosos da literatura e pessoas do mundo do teatro se reuniam. Eles participavam de cursos abertos, realizavam exposições, se reuniam e se divertiam: a boêmia.

1

Num.º	TITOLO	AUTORE	EDITORE
	- EN EL AÑO <u>1890</u> en el mes de <u>Junio</u> -		
	Mi buena madre al despedirme me regaló un anillo de compromiso el cual me acompañó siempre y fue ciertamente mi marcota.		
	- <u>LLEGADA A ROMA el 15 de Agosto 1890</u> -		
	- <u>COPIAS DE LA GALERIA DE ARTE MODERNO</u>		
	- <u>INGRESO AL "REALE ISTITUTO DI BELLE</u>		

1- Caderno pessoal pertencente a Pío Collivadino, onde ele registrava todas as atividades e histórias relacionadas a seus primórdios artísticos e suas obras. Arquivo MPC

NO ANO DE 1890, NO MÊS
DE JUNHO

"Embarquei no navio a vapor Citta di Genova e naveguei para a Europa, despedi-me da minha família e quando abracei meu pai, não pensei que fosse o último abraço porque, tragicamente, nunca mais o vi."

CHEGADA A ROMA
15 DE AGOSTO DE 1890

"Depois de passar alguns dias na cidade de Isola del Cantone na casa da família Picullo, amigos próximos da minha família, várias semanas em Mortara na casa dos tios Ángel e Teresa Nebbia, e alguns dias em Turim com a família (Benedetti?), fui para o meu destino, que era Roma."

ARTI EM ROMA, 1892
Prestei o exame de admissão, fui aprovado e continuei em todos os cursos com boas notas e avaliações.

OSSERVAZIONI

me embarco en el vapor Città di Genova y me voy a Europa — Me despidió de mi familia y al abrazarme a mi padre no pensaba que era el último abrazo porque fatalmente no lo he vuelto a ver mas —

Viagé en compañía con el Pintor decorador Domenichini el cual me aconsejó en muchas cosas

Después de haber pasado unos días en el pueblo Isola del Cantone en casa de los Picullo muy amigos de familia, y varias semanas en Mortara en casa de los Tíos Ángel y Teresa Nebbia, y unos días en Torino con la familia Benedetti, fui a mi destino que es Roma.

Roma — Las Uvas — que envío luego a mi familia y actualmente lo pone Carlitos.

El Vento — (Locomotoras en acción) ídem con aviso
Marina de De Martino.

Tenera en la montaña de Bellano.

Ombre secolari de Bellano — Tablita pequeña que he donado a Juan Vernagiani

ARTI EN ROMA. 1892. Doy el examen de ingreso, fui aprobado y continúe en todos los cursos con buenos conceptos y calificaciones. Todo el curso Académico fue de 6 años. Director el Prof. Prosperi, al cual recordare siempre



2- Estúdio de Collivadino na Via
Sicilia, em Roma
Fotografia, 1891
Arquivo MPC



3 - Cemitério de Mortara
Aquarela sobre papel, 5 de agosto de 1890. 14 x 24,5 cm
Arquivo MPC

4



5



6



7



Collivadino participou com entusiasmo em todos os tipos de atividades, como o Salão Nobre do Circolo Artistico, vencendo o concurso para decorá-lo em 1893, atividade que continuou desenvolvendo nos anos seguintes.

Pio foi um artista talentoso, mas acima de tudo, um mestre em sua arte. Dominou todas as técnicas artísticas, foi perfeccionista e trabalhou com afresco, marouflage, óleo, aquarela, desenho a lápis, carvão, sanguínea, pastel; todas as técnicas de gravura e também se aventurou na ilustração.

Página anterior:

4- Pio Collivadino com seu retrato, pintado pelo artista Umberto Coromaldi.

Fotografia, 1896.

Arquivo MPC

5- Diploma de Honra

Papel impresso, 1893. 37,5 x 50,5 cm

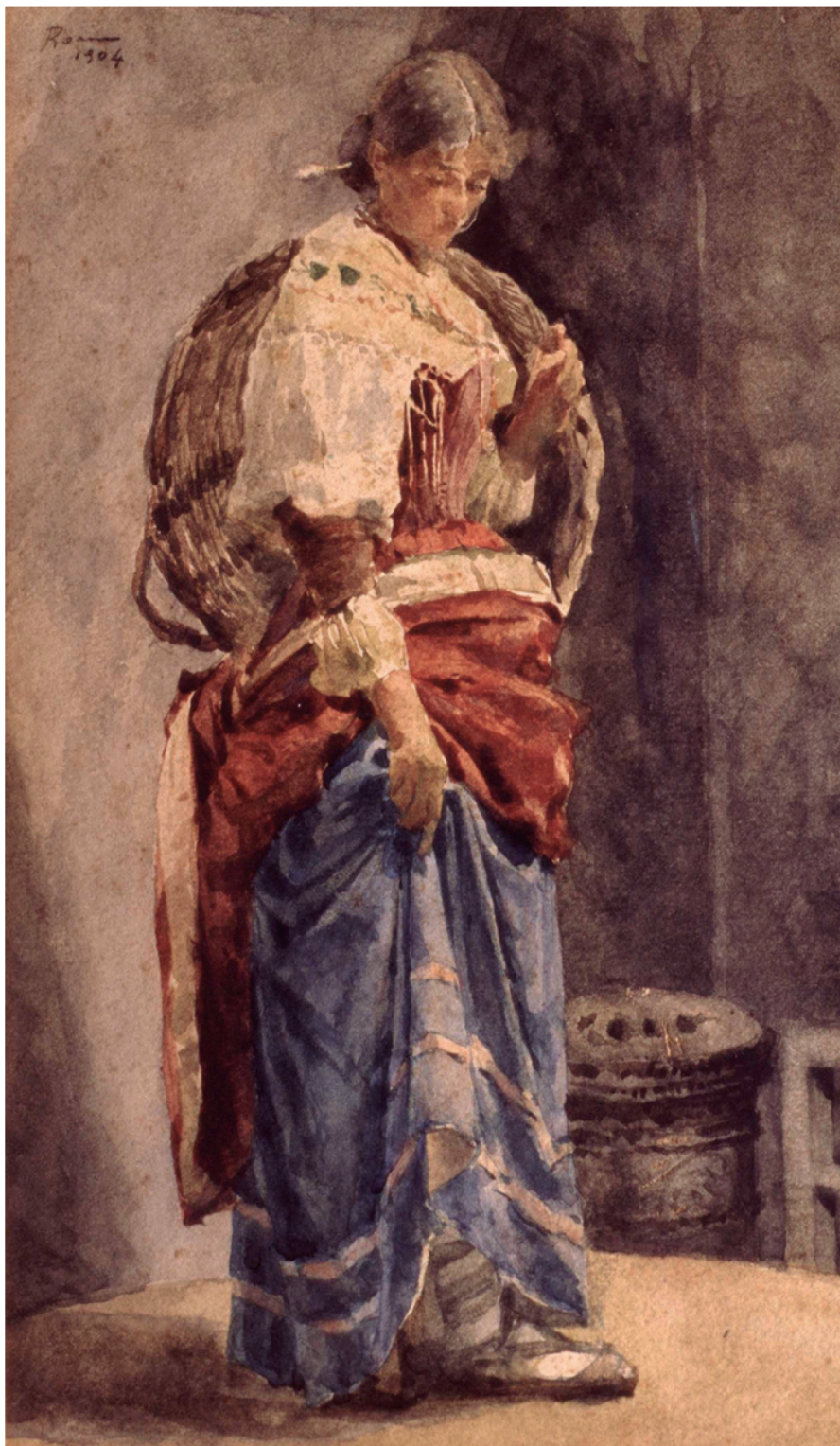
Concedido pela Associação Artística Internacional de Roma a Pio Collivadino pela decoração da festa do Carnaval.

Arquivo MPC

6 e 7 - *Convite para o Baile de Carnaval organizado pelo Circolo Artistico di Roma*

Tema: “Sob o Mar”. Papel impresso a cores, 1893.

Arquivo MPC



8- Modelo
Aquarela sobre papel, 1904. 34 x 22,5 cm
Arquivo MPC

8

9



9- Nazzarena 2º. Studio fatto al Circolo
Aquarela sobre papel, c. 1891. 22,6 x 14 cm
Arquivo MPC

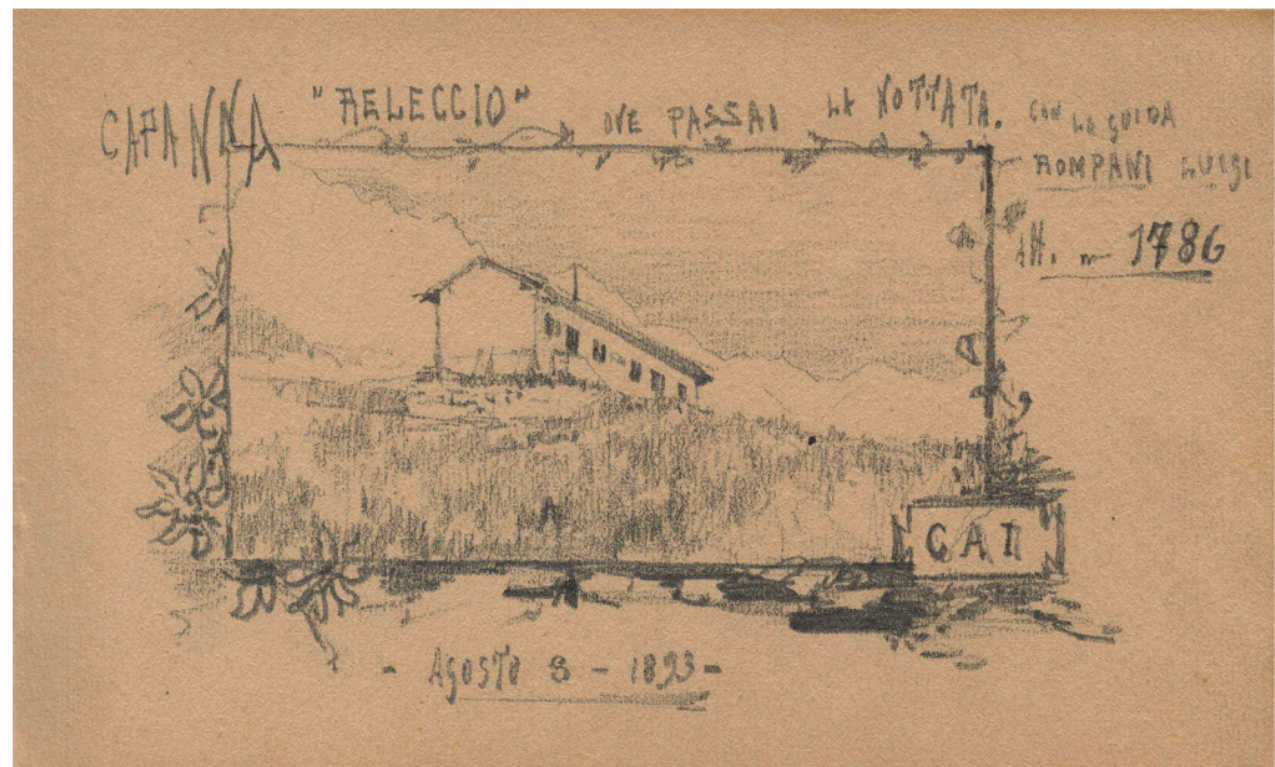
M

P

C

17

10



11



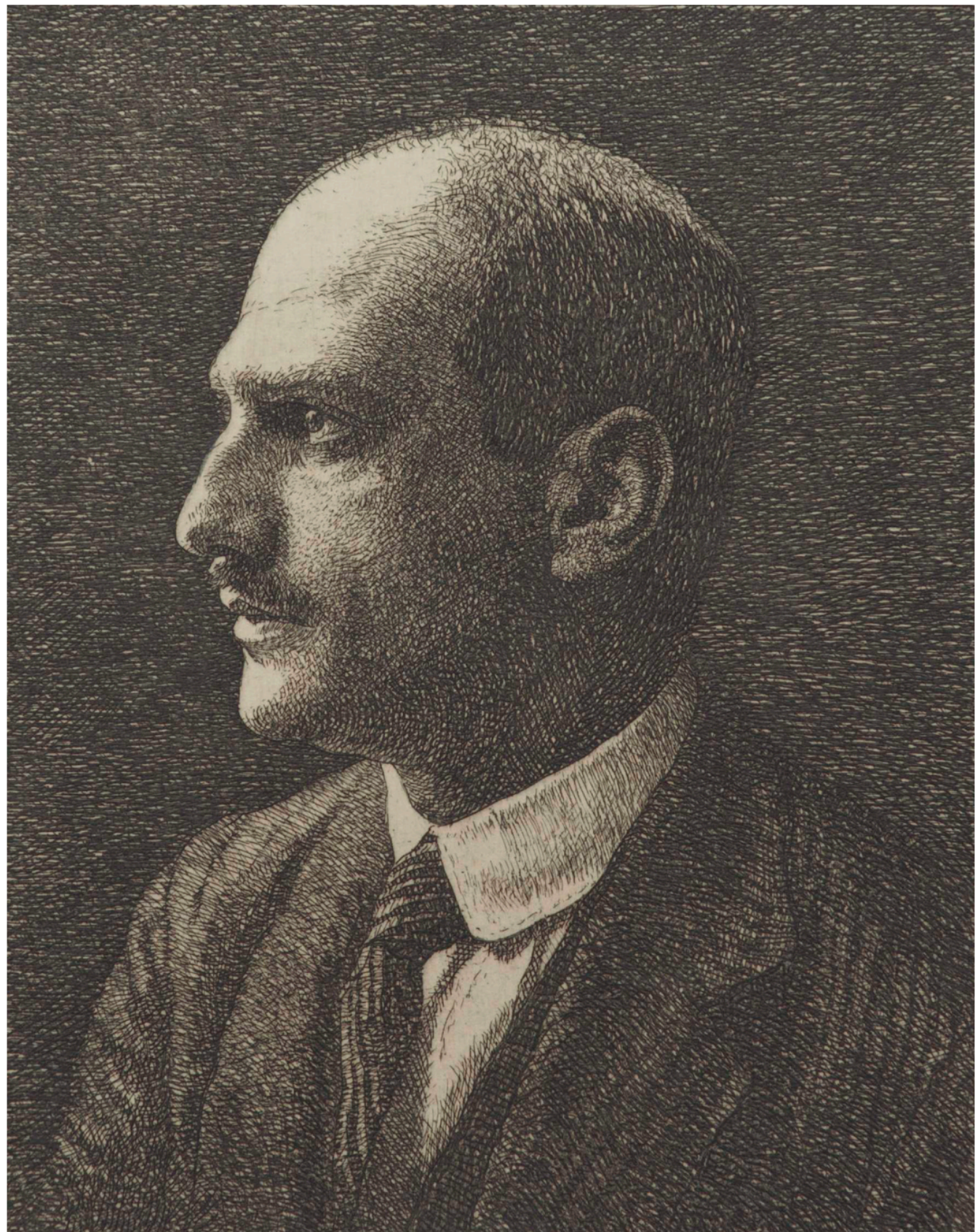
10 – *Capanna "Releccio"*
 Desenho a lápis sobre papel,
 1893.
 9,5 x 15,8 cm
 Arquivo MPC

11 – *La casa di Nerina*
 Desenho a lápis sobre papel, 1896
 10 x 14 cm
 Arquivo MPC



12 - Noite de Natal
Gravura e água-tinta, c. 1895. 76 x 56,5 cm
Arquivo MPC

13



13 - *Retrato do Conde Matarazzo*
Gravura, c. 1902
26,5 x 22 cm
Arquivo MPC

14



14 - Capa da revista "Emporium", 1900
Papel impresso. 27 x 19,2 cm
Arquivo MPC

No final do século XIX, ele começou a pintar uma obra de grande envergadura, “Caim”, cujo tema é uma passagem clássica da Bíblia. As passagens bíblicas geralmente eram reservadas para obras de grandes formatos.

Mas, em 1900, ele visitou a Exposição Universal em Paris e, conforme registrado em seu caderno pessoal de anotações, decidiu modificar a obra de forma radical, mudando seu enfoque. Essa obra, que o artista nunca concluiu, foi posteriormente presenteada ao seu irmão Fortunato.

Collivadino apresentou-se na Exposição Internacional de Arte de Veneza (Bienal de Veneza) em mais de uma oportunidade: em 1901, com um díptico intitulado “Vida Honesta”, adquirido pela Galeria Marangoni de Udine, em 1903 apresentou “A Hora do Almoço”, que ganhou uma medalha de ouro no ano seguinte na Exposição Universal de Saint Louis, EUA, e foi comprado pelo Museu Nacional de Belas Artes. E em 1905 expôs “Noite nos bastiões”, obra onde se pode estimar seu interesse em explorar a luz e a paisagem.

Cesare Maccari o escolheu para colaborar com ele na realização dos afrescos do Palácio da Justiça de Roma em 1906, ano em que retornou definitivamente a Buenos Aires. Chegou acompanhado de Amalia Bressolin, que havia sido uma de suas modelos na Itália e companheira de vida até seu falecimento em 1930.

15

16



815- *Gigi Mafimiani*
(Modelo da obra "Caim")
Fotografia de um desenho a pastel, 1900
Arquivo MPC



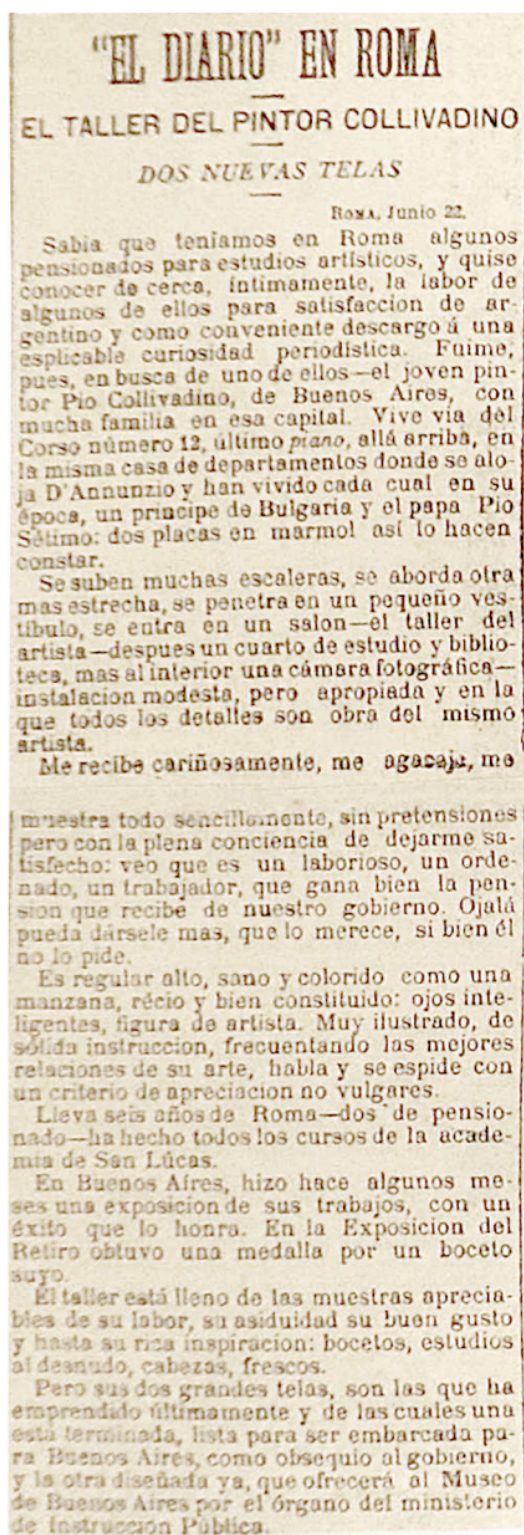
16- Collivadino em seu ateliê em Roma (pintando seu
quadro a óleo "Caim" ao lado de seu modelo)
Fotografia, c. 1899
AGN

“O DIÁRIO” EM ROMA

A oficina está repleta de exemplos apreciáveis de seu trabalho, sua diligência, seu bom gosto e até mesmo sua rica inspiração: esboços, estudos de nus, cabeças, afrescos.

Uma grande tela, já desenhada e com todos os materiais preparados, retrata a morte de Abel pelas mãos de Caim. É um projeto que o ocupará durante o resto do ano. Antecipou que será sua obra mais bela.

Espero vê-lo progredir e crescer neste meio artístico de Roma, que ele sente e respira nobre e intensamente em contato com os grandes modelos, em tratamento íntimo e afetuoso com os melhores mestres...



108				108
Num.º	TITOLO	AUTORE	EDITORE	OSSERVAZIONI
	TERMINACION DE MIS ESTUDIOS en el			"Real Instituto de Bellas Artes de Roma. y me instalo en el taller que tenía el amigo Ernesto de la Cárrova en <u>Vía del Corso 14.</u> En este taller Cárrova pintó su obra maestra " <u>Sin pan y sin trabajo.</u> "
				Empiezo con el cuadro <u>Cain</u> que no he terminado porque al visitar la <u>Exposición Universal</u> de <u>Paris en el 1900</u> , me encontré que los <u>Caines y afines</u> , habían desaparecido, entonces a mi regreso a Roma, mate a <u>Cain</u> , de modo que vengué la muerte de <u>Abel</u> . Empezo desde luego <u>Vida Honesta</u> . 1901. - Hora del almuerzo 1903. (Sera mi <u>bastión</u>). (<u>Noche en los bastiones</u>) 1905
	PARODIA DE LA "AURORA DE GUIDO RENI"			(Otro) <u>Exposición humorística Roma 1902.</u> Donado a un amigo fotógrafo de Roma. <u>Humorada</u> . <u>Exposición humorística en Nápoles 1909</u> Premiada con un 3.º Premio - Donada a <u>Carlitos</u> .
	LA FIN DEL SIGLO - (La fine del "Secolo")			"NOVISSIMA" de De Jonseca. Roma - En esta revista anual colaboraron con todos los mejores literatos y artistas - <u>Pirandello</u> , <u>Camballotti</u> , <u>De Carolis</u> - <u>Innocenti</u> etc. <u>Roberto Bracco</u> - 1901-1940
	ILUSTRACIONES DE LA REVISTA			

Começo com a pintura Caim, que não terminei, porque quando visitei a Exposição Universal de Paris em 1900, descobri que os Cains e suas representações tinham desaparecido. Então, ao retornar a Roma, matei Caim, vingando assim a morte de Abel.

18 - Caderninho pessoal
Pertencente a Pío Collivadino, onde ele registrou
todas as atividades e histórias relacionadas aos
seus primórdios artísticos e às suas obras.
Arquivo MPC

19



119-Amália
Óleo sobre madeira, c. 1892
20,1 x 10,6 cm
Museu Pío Collivadino

20



20 - Pío Collivadino pintando sua obra "Hora do Almoço" em seu estúdio em Roma. Fotografia. Esta pintura a óleo foi apresentada na Bienal de Veneza em 1903. Arquivo MPC

21



21 - Diploma de Medalha de Ouro. Concedido a Collivadino na Exposição Universal de St. Louis, EUA, em 1904. Adquirido pelo Museu Nacional de Belas Artes em 1905. Arquivo MPC

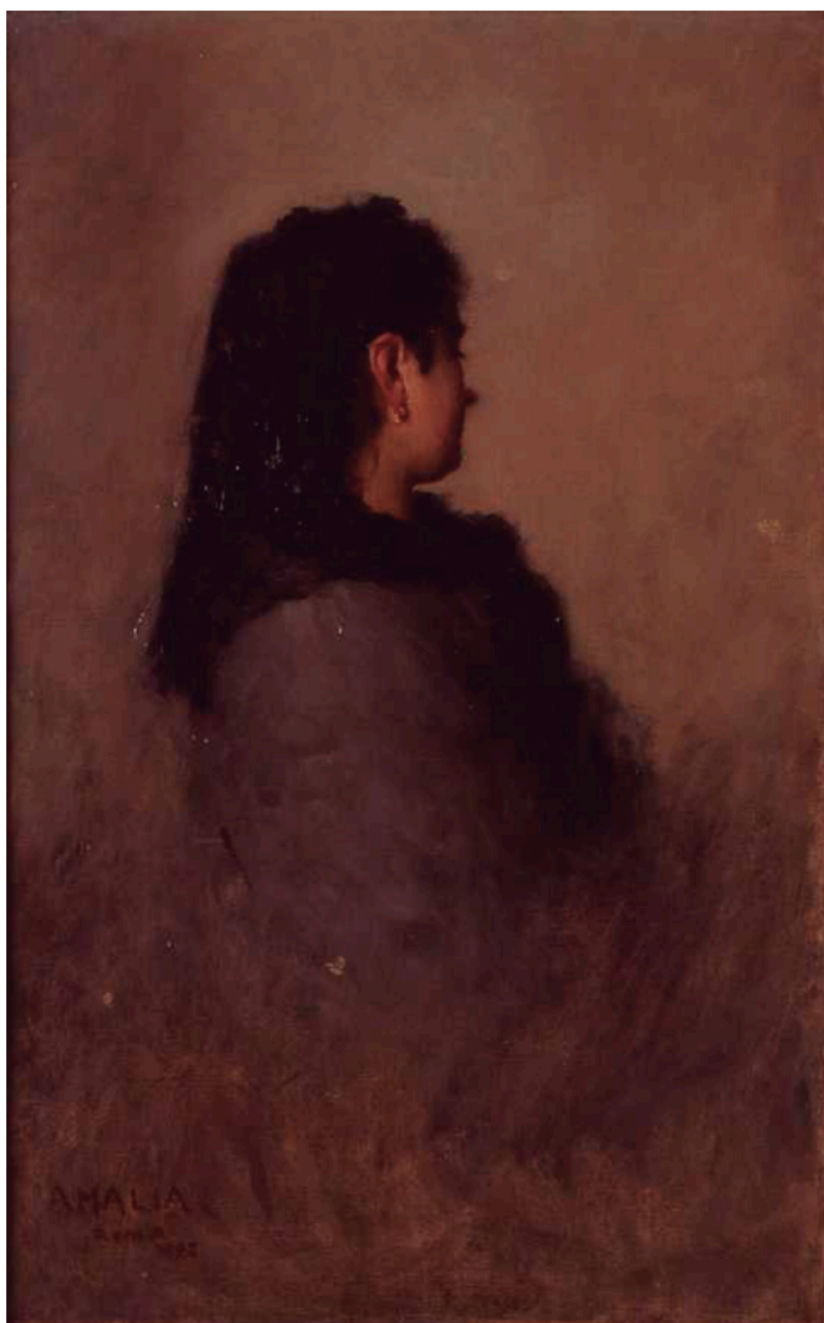


Exposição de artistas argentinos na Itália.
Adquirida por Sua Majestade o Rei da Itália para a
Galeria de Arte Moderna de Veneza.

22 - Papel impresso alterado
Tinta sobre papel
6 x 13,8 cm

Em 1922, fez sua última aparição na Bienal de Veneza com a obra "Elevadores de Grãos", que foi adquirida pelo Rei da Itália e doada à Galeria de Arte Moderna de Veneza.

Cesare Maccari o escolheu para colaborar nos afrescos do Palácio da Justiça em Roma em 1906, ano em que ele retornou definitivamente a Buenos Aires. Ele chegou acompanhado de Amalia Bressolin, quem tinha sido uma de suas modelos na Itália e a sua companheira até a morte dela em 1930.



23- Amalia
Óleo sobre tela, 1892. 56 x 26 cm
Museu Pio Collivadino

23

24 - Cartão de Aniversário de 22 Anos de Amalia
4 de novembro de 1893
Aquarela e tinta sobre papel, 4 de novembro de 1893
14,5 x 8 cm
Arquivo MPC

24



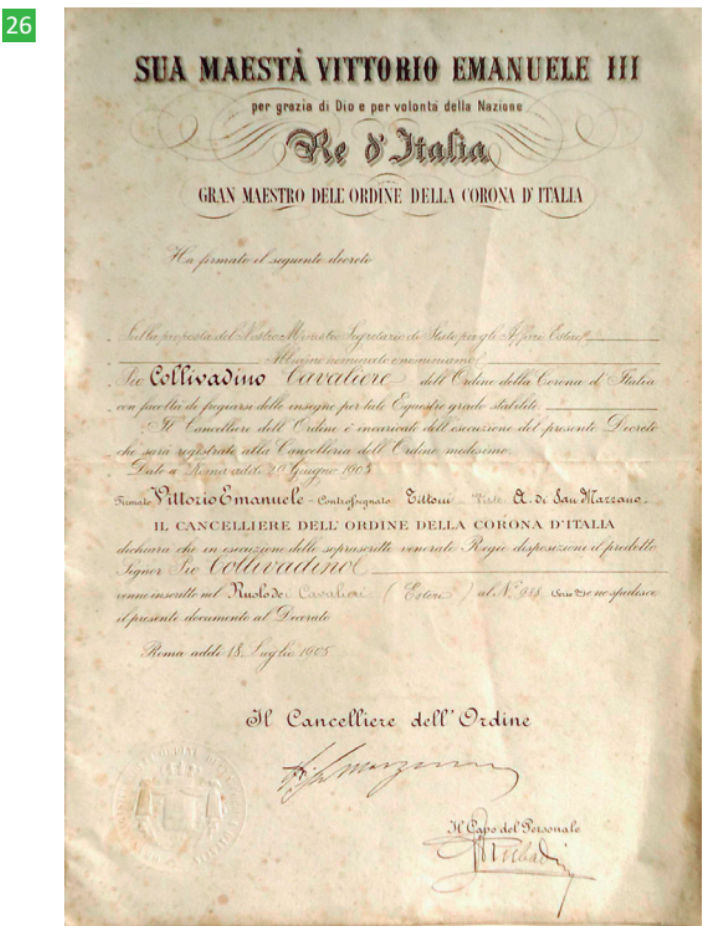
M
P
C
29



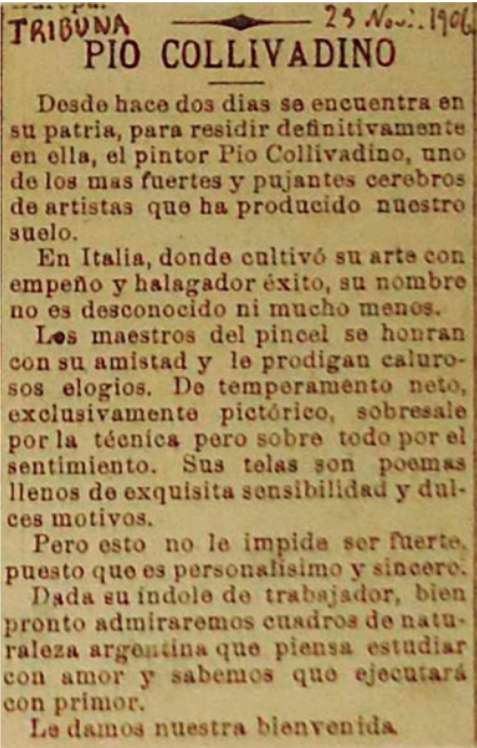
25 - Homenagem a Pio Collivadino.
Aquarela e tinta sobre pergaminho, 1906.
Oferecido a Collivadino em Roma por ocasião
de seu retorno ao país natal, assinado por
colegas e amigos.

26 - Cavaleiro da Coroa da Itália
Nomeação, 1905
Arquivo MPC

27- Pio Collivadino
Recorte de jornal. Jornal "Tribuna",
novembro de 1906
Arquivo MPC



“TRIBUNA”.
NOVEMBRO 1906
Os mestres do pincel
são honrados por sua
amizade e o cobrem
de calorosos elogios.
De temperamento
puramente pictórico,
ele se destaca na
técnica, mas acima de
tudo, no sentimento.
Suas telas são poemas
repletos de
sensibilidade
requintada e motivos
delicados.



Ele retornou à sua terra natal em 21 de novembro de 1906 e se instalou na casa da família em Barracas, em frente à Plaza Garay. Seu maior desejo era voltar para “se dedicar à arte pela arte”, especialmente à pintura de afrescos, técnica na qual se especializou durante sua estadia em Roma. Ele não teve a oportunidade de demonstrar suas habilidades em seu país natal, mas o fez no Uruguai, onde trabalhou na Catedral Metropolitana de Montevideu e no Teatro Solís, na mesma cidade (1908).

Segundo as suas próprias palavras, “se não houver paredes para pintar, então terei que ensinar”. Essa mudança de planos em sua carreira não o desanimou; sempre otimista, um homem de sua arte, apaixonado e sensível, ele se dedicou totalmente ao ensino e demonstrou seu gênio em outras disciplinas, como cenografia.

28



28 - Cúpula do Teatro Solís
em Montevideu
Esboço
Desenho a lápis e
aquarela sobre papel,
1907
Assinado por Collivadino-
Herrera
Arquivo MPC

Tradução:

Valentina Arce
Aldana Arean Tapia
Marinete Falcão
Marta Herrera
Melany Pérez
Soledad Seida
Gisela Suñiga
Claudio Ulloa

ISFDyT N° 18

PROFESSORA:
SILVINA GONZÁLEZ

Museo Pío Collivadino



Universidad Nacional de Lomas de Zamora

www.unlz.edu.ar

MUSEO PÍO COLLIVADINO

Medrano 165, Banfield, Buenos Aires, Argentina.

 @MuseoPioCollivadino  @museopiocollivadino

Ejemplar de distribución gratuita

